

bet online 3 - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: bet online 3

Foro China-África: Ministro de Relações Exteriores chinês propõe princípios para cooperação internacional com África </h

As horrendos relatos de sobreviventes de guerra da Ucrânia

As imagens são perturbadoras. Há retratos de homens e mulheres ucranianos que passaram meses e anos **bet online 3** cativo russo: soldados, civis, paramédicos e voluntários. Todos sofreram tortura e tratamento brutal. Muitos carregam cicatrizes físicas de seu tempo como prisioneiros. Eles estão entre os prisioneiros de guerra trocados desde 2014, quando Vladimir Putin começou **bet online 3** invasão à Ucrânia, com uma tomada secreta no leste.

Em 2024, a fotógrafa ucraniana Zoya Shu começou a [roleta na betfair](#) grafar aqueles libertados do cativo russo. Durante cinco anos, ela passou tempo **bet online 3** casa com ex-prisioneiros de guerra (PoWs), falando sobre suas histórias de vida e ouvindo seus contos assustadores de espancamentos e outras formas de abuso diário.

"Eles sofreram. Não os vejo como vítimas, mas como sobreviventes. O que eles experimentaram é horrível", ela diz.

Alguns dos [roleta na betfair](#) grafados têm ferimentos terríveis. Em 2014, combatentes russos conhecidos como "separatistas" esculpíram uma suástica nas costas de um homem local, Bogdan Sergiets, na cidade oriental de Donetsk. Eles o acusaram de apoiar a Ucrânia e ser um "nazista". Outra [roleta na betfair](#) é um retrato de Aiden Aslin, um voluntário britânico capturado **bet online 3** abril de 2024 enquanto lutava pela Ucrânia. Ele e seu colega prisioneiro britânico Shaun Pinner, que também foram ameaçados com execução, disseram que foram espancados, esfaqueados com facas e eletrocutados.

Outras feridas são menos visíveis. Muitos prisioneiros, tanto homens quanto mulheres, disseram que foram submetidos a violência sexual e estupro. Na Rússia e áreas ocupadas da Ucrânia, interrogadores usaram um telefone de campo militar de vento para administrar choques elétricos, prendendo crocodilos a genitais e mamilos.

- De esquerda para direita: Olexander Dyakov, um homem de Kherson, exibe uma cicatriz **bet online 3 bet online 3** perna causada por guardas russos espancando-o no mesmo lugar por 17 dias **bet online 3** cativo; Britânico Shaun Pinner mostra uma cicatriz de facada

"Há trauma físico e psicológico", diz Shu. "É difícil lidar, e profundo. Leva muito tempo para se curar."

Outro método de tortura é a fome. Um ex-prisioneiro de guerra, Borys, disse que perdeu 45kg (99lb) durante dois anos **bet online 3** vários campos: "Eu fiquei muito magro. Quando fui libertado, eu era tão fraco que não podia colocar a perna **bet online 3** um degrau."

Borys disse que um colega de cativo ficou tão desnutrido que se tornou incapaz de andar e "enlouqueceu", adicionando: "Ele não conseguia levantar os braços. Ele parou de comer. Eles o levaram embora. Não sabemos o que aconteceu [com ele]."

Borys disse que seus carcereiros o espancaram com tubos de plástico e o eletrocutaram com pistolas de choque. Isso foi feito **bet online 3** um corredor, onde não havia câmeras de TV para gravar o abuso. Um dia, seus guardas disseram que **bet online 3** situação melhoraria se ele der

uma entrevista a um canal de TV russa de propaganda. Eles também tentaram "reeducá-lo". "Eles amavam ensinar nós sobre 'história' – nós éramos 'fascistas'. Eles disseram que a Ucrânia sempre foi parte da Rússia e não existia", disse Borys.

Outros ex-prisioneiros disseram que foram forçados a cantar o hino nacional russo e recitar poemas e canções patrióticas e russas. "Um objetivo é destruir a identidade ucraniana", disse Shu, adicionando que um soldado do oeste da Ucrânia que não podia falar russo recebeu punições extras.

- Orest, um soldado ucraniano, estava **bet online 3** cativo de agosto de 2024 a abril de 2024, durante o qual disse que foi regularmente espancado por seu nome ucraniano "Há um padrão de violações sistêmicas e contínuas [de direitos humanos]", disse Shu, chamando isso de "política do Estado".

Alguns ex-detentos conseguiram reconstruir suas vidas. Outros ainda estão assombrados por suas experiências e sofrem de depressão e ataques de pânico. De acordo com a Coordenação de Quartéis Gerais de Kyiv para o Tratamento de Prisioneiros de Guerra, 3.405 pessoas foram devolvidas do cativeiro, incluindo 95 PoWs **bet online 3** 17 de julho. Dezenas de milhares de ucranianos, militares e civis, acredita-se que ainda estejam nas prisões russas.

A contagem exata de PoWs é desconhecida. A figura inclui cerca de 1.500 soldados capturados **bet online 3** maio de 2024 quando a guarnição que defendia a usina siderúrgica Azovstal **bet online 3** Mariupol se rendeu. O Kremlin se recusa a fornecer uma lista abrangente das pessoas que detém, adicionando à angústia das famílias cujos entes queridos desapareceram **bet online 3** ação.

Shu é crítica de organizações internacionais que ajudam detentos. Em **bet online 3** opinião, eles falharam **bet online 3** pressionar o Kremlin para melhorar as condições precárias para prisioneiros e acabar com o abuso generalizado.

"Onde está a Cruz Vermelha? Onde está a ONU? Onde está todo mundo?" ela pergunta. "Não parece haver muita atividade ou urgência. O nível de brutalidade e tortura nas prisões russas exige ação imediata."

- Tetiana beija a urna contendo as cinzas do marido de Olexander Aisin, 24 de agosto de 2024. Aisin morreu de uma condição cardíaca relacionada às más condições que experimentou **bet online 3** cativo, um ano após **bet online 3** libertação

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet online 3

Palavras-chave: **bet online 3 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-14